

7. INICIATIVA PRIVADA

Uma crescente dinâmica se vem verificando em diversos domínios.

No que concerna ao domínio industrial cabe ressaltar antes de mais a acção promocional que vem sendo desenvolvida pelo Ministério da Industria e Energia, particularmente através da Unidade de Promoção Industrial (UPI).

Diversos contactos foram estabelecidos com várias entidades sendo de salientar a assinatura de um protocolo para a instalação de 3 unidades produtivas (pedras ornamentais, napas e fibras de vidro).

No que se refere a iniciativa privada nacional o número de pedidos tem aumentado significativamente, encontrando-se em fase mais adiantada de execução o aviário de S. Vicente, a SERIGRAFIA, a EMAP - fabrico de artigos portuários, a carpintaria de alumínio, a unidade de transformação de papel, a fábrica de bolachas da Praia. De referir igualmente o acolhimento de um grupo de empresários originários da comunidade caboverdiana nos E.U.A.

Para além do acolhimento e orientações dos promotores, outra área importante de intervenção da Unidade de Promoção Industrial é a preparação dos dossiers de projecto, onde várias acções foram desenvolvidas desde o fornecimento de informações sobre a forma de preparação dos dossiers, fornecedores de matérias primas e equipamentos, processos de fabrico, etc, ao apoio directo, na elaboração dos projectos. Assim alguns projectos foram preparados directamente pela UPI e vários outros puderam contar, para a sua preparação, com os serviços da unidade.

No domínio da utilização da linha de crédito IDA foram já financiados 20 (vinte) projectos, o que corresponde a um engajamento de cerca de 1/3 do total disponível e representa um

grande avanço em relação ao ano anterior. Considera-se no entanto que o lapso de tempo entre a introdução do pedido e a tomada de decisão continua excessivamente longo. Carecem igualmente de maior celeridade os processos ligados à concessão de terrenos, mecanismos de importação, desalfandegamento de mercadorias, etc. etc.

Uma atenção especial foi dada ao sector dos materiais de construção e gestão de pequenas unidades, com o objectivo de apoiar as unidades existentes e dinamizar o aparecimento de novas iniciativas.

No referente ao transporte marítimo ampliou-se a tonelagem da frota nacional com a aquisição pelos privados de três novas unidades destinadas ao transporte de cabotagem e de longo curso.

O aumento em 10,7% do número de licenças de aluguer passadas pela Direcção Geral dos Transportes Terrestres em 1987 confirma, sobretudo no concernente aos taxis, veículos de transporte misto e viaturas de aluguer sem condutor, o dinamismo que se tem verificado nesse sector nos últimos anos.

No sector da pesca foram registadas em 1987 mais cinco barcos devidamente equipados para pesca semi-industrial, pertencentes a particulares residentes na Praia e Mindelo.

Na área da agro-pecuária e sobretudo na avicultura foram levados a cabo vários pequenos projectos localizados essencialmente nos arredores dos dois principais centros urbanos do país.

Pela Direcção Geral do Comércio foi autorizado a abertura de 60 estabelecimento comerciais em 1987 tendo sido de 172, o número de pedidos apresentados no mesmo ano.